



CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

INDICAÇÃO Nº 182/2025

AUTORIA: VER. DJONATHAN BAIOTO

INDICO AO PODER EXECUTIVO QUE A NOVA ESCOLA A SER CONSTRUÍDA NO DISTRITO MARECHAL RONDON RECEBA A DENOMINAÇÃO “WALTER DE SOUZA E SILVA”.

Solicito à Mesa, ouvido o soberano Plenário, com fulcro no que dispõe o art. 122 do Regimento Interno desta Casa, que seja encaminhada ao Sr. Prefeito a presente INDICAÇÃO supracitada.

JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem por objetivo sugerir ao Poder Executivo que a nova Escola a ser construída no Distrito Marechal Rondon receba o nome de “Walter de Souza Silva”.

Walter de Souza Silva foi uma figura de grande relevância para a comunidade do Distrito Marechal Rondon, reconhecido por sua dedicar sua vida àquela Comunidade, segue a sua Biografia:

Walter de Souza e Silva, nasceu no dia 16 de junho de 1922, no Estado de Minas Gerais, município de Botelhos. Filho de Saul Souza e Silva e Maria Adalgisa Beligne e Silva. Passou os primeiros anos de sua infância juntamente com os irmãos, vivendo em uma pequena Fazenda, de propriedade de seus pais, que entre outras atividades rurais, cultivavam café. A vida na Fazenda, ensinou-lhe desde cedo a trabalhar com a terra e com o gado. Com oito anos de idade, Walter mudou-se com a família para Poços de Caldas, cidade próxima a Botelhos, onde teve a oportunidade de estudar, cursando até o quinto ano ginásial (primeiro grau completo), conforme denominava-se na época.

Os tios de Walter eram farmacêuticos em Poços de Caldas, e com eles, o jovem aprendeu este ofício, tornando-se a auxiliar de farmácia entre os doze e dezesseis anos de idade. Nesta época, conheceu famílias de moradores de Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul, mais precisamente de Maracaju.

Em 1942, com o falecimento de seu pai, Walter de Souza e Silva então com 20 anos, arrimo de família, ficou responsável por cuidar de sua mãe e de seus seis irmãos. Com a responsabilidade de prover o sustento da família, mudou-se para São Paulo, capital. Durante o tempo que lá esteve trabalhou em uma fábrica de macarrão da tradicional família Matarazzo.

Em 1945, a convite das famílias amigas que conheceu durante o período em que trabalhava na farmácia do tio, Walter, seguindo o seu destino de tornar-se um cidadão mato-



CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

grossense, mudou-se para Maracaju, morando em fazendas, trabalhando como peão, cuidando de gado.

No ano de 1949, apoiado pelos patrões, deixou os trabalhos de peão em fazendas, passando a comprar e vender gado zebu, importado principalmente de Minas Gerais, que era o principal estado produtor na época. Então, como tropeiro, viajou por todo o Estado de Mato Grosso, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, comprando e vendendo gado. A partir daí os seus conhecimentos e relações comerciais, sociais e culturais, estiveram sempre em contínuo desenvolvimento. Apesar de sua escolaridade ser considerada pequena para os dias de hoje, era encontrado rotineiramente, nos momentos de lazer, envolto por uma boa leitura. Conheceu durante a sua vida uma grande parte da boa literatura brasileira, assim como vários escritores de nível mundial.

No ano de 1952, no dia 12 de junho, casou-se com Sérvula Carvalho e Silva, que foi sua companheira inseparável, até a sua morte. Tiveram cinco filhos, são eles:

- Maria Aparecida Carvalho e Silva - Professora;
- Saul Francisco de Souza e Silva - Médico Veterinário;
- Maria Abadia Carvalho e Silva - Educação Física;
- Ricardo Augusto de Souza e Silva - formado em Arquitetura;
- Maria de Lourdes Carvalho e Silva Abdalla - Assistente Social.

De espírito empreendedor e líder nato, muito à frente de seu tempo, Walter de Souza e Silva, sempre buscou novas oportunidades de negócios e investimentos, ousou realizar diversos empreendimentos e ações, responsável pelo desenvolvimento das localidades por onde esteve, que podemos citar e destacar:

- A primeira lavoura mecanizada de Maracaju-MS, foi plantada por ele em 1950. Correligionário incontestável do então Presidente da República do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira, que preconizava que os Cerrados Brasileiros seriam o Seleiro do Mundo, Walter, por sua vez, vocacionado produtor rural, sabia da vocação agrícola dos campos e cerrados de Mato Grosso. Em meados de 1960 viajou com outros idealistas, como ele próprio, ao Rio Grande do Sul, divulgando a boa qualidade daquelas terras abençoadas e logo após o retorno da comitiva a Maracaju, começaram a chegar ao local, os primeiros agricultores riograndenses (gaúchos) dispostos a plantar e trabalhar arduamente naqueles campos. Ação que contribuiu, indelevelmente, para o desencadear do desenvolvimento da agricultura nos cerrados brasileiros, a exemplo do que aconteceu aqui em Campo Novo do Parecis.

- Foi Vereador no município de Maracaju por dois mandatos, de 1955 à 1958 e de 1958 à 1962. Exerceu a função de Presidente da Câmara Municipal em seu último mandato.

- A primeira energia elétrica gerada no município de Maracaju deu-se por iniciativa de Walter, que coordenou a construção da Usina Hidroelétrica local, em 1958.

- Entre 1966 a 1983, manteve propriedade rural em Mundo Novo – MS, onde se dedicou à Pecuária e alavancou recursos para novos investimentos.

- Em junho de 1979, adquiriu as terras onde está implantada a Fazenda Norte.



CÂMARA MUNICIPAL CAMPO NOVO DO PARECIS

Com a visão do pioneiro e empreendedor, que eram suas características, após visitar várias regiões do Brasil, escolheu estas terras aqui para fazer seus investimentos e ver a sua família prosperar. Era um extremado entusiasta dos destinos de Campo Novo do Parecis e tinha uma visão muito clara das suas potencialidades. Participou ativamente das ações de sua família instalada aqui, assim como dos projetos que, hoje concretizados, fazem parte do sustentáculo das atividades econômicas, sociais e culturais da nossa localidade, contribuindo com ideias e recursos financeiros. Não cansou de incentivar a família, amigos e tantos quanto pode, a conhecer, investir e morar aqui.

No ano de 1985, fundou a Construtora Riwal, em Campo Grande MS, uma empresa de construção civil e passou a construir edifícios residenciais, atividade que exerceu com a dedicação peculiar aos homens que amam o trabalho, assim como tudo a que se dedicou, até os seus últimos dias. Faleceu em Campo Grande – MS, em 11 de agosto de 2006.

A denominação da escola com o nome de Walter de Souza Silva representa, assim, uma justa homenagem ao seu legado, além de constituir um símbolo de reconhecimento público por sua contribuição à sociedade local.

Sala de Sessões da Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025.

VER. DJONATHAN BAIOTO